



fatura

▶ Produtores de Primavera do Leste, município com maior plantio, têm expectativa de aumento da produtividade

Começa colheita de feijão em Mato Grosso

Wisley Tomaz
Da Redação

Mato Grosso está entre os Estados brasileiros com maiores áreas cultivadas com feijão de segunda safra (safrinha), conforme análise da Companhia Nacional do Abastecimento (Conab), com 165 mil hectares. O primeiro é o Paraná (209 mil ha), depois vem Ceará (596,4 mil), Minas Gerais (152mil ha), Paraíba (93,3 mil ha) e Pernambuco (134 mil ha). No município de Primavera do Leste (231 Km ao Sul de Cuiabá), um dos maiores do estado no plantio da leguminosa, produtores de feijão caupi - também conhecido como feijão-de-corda - estão começando a colheita nesta semana, com expectativa do aumento na produtividade de 66%. Isso porque no ano passa-

do foram colhidas 20 sacas por hectare, sendo esperado para este ano 30 sacas/ha.

Na avaliação do produtor Flávio Ricardo Pawlina, que aumentou a área plantada de 650 hectares (ha) no ano passado para 1.050 ha em 2012, um dos motivos principais deste aumento foi o maior volume de chuvas deste ano. O que reflete tanto em uma maior produção do feijão comum, como carioca e caupi que, por serem oriundos do Norte e Nordeste do país, têm a particularidade de não exigir muita água para se desenvolver. "Há cerca de 6 anos alguns produtores aqui da Grande Primavera começaram a plantar o feijão caupi, investindo em pesquisa, com novos materiais de controle de doença e incidência de insetos, objetivando melhorar a produtividade já olho nas tendências e exigências de mercado. Hoje podemos dizer que deu certo".

O produtor destaca ainda a vantagem do feijão caupi poder ser plantado em um terceiro ciclo. Depois de concluída a colheita da soja, no início de fevereiro, os produtores aproveitam a chuva para plantar o milho e no final deste mês - quando o período das águas está quase no final - entram com a cultura do feijão de corda. Este ano, a menor oferta de produto no mercado devido a diminuição da área cultivada na primeira safra e com a queda da produção no Paraná e Rio Grande do Sul, em função da estiagem prolongada, fez com que os preços do produto subissem para patamares bastante altos. A estimativa é que a saca, que no ano passado estava em cerca de R\$ 200,00 chegue em R\$ 250,00. A grande maio-

O produtor Flávio Ricardo Pawlina ampliou a área plantada e acredita no aumento da produtividade



Zanella/Divulgação

De grão em grão



- ❑ A previsão é que Mato Grosso colha 232,2 mil toneladas de feijão somando as três safras da leguminosa em 2012.
- ❑ A segunda safra mato-grossense de feijão será de 181 mil toneladas e a variedade carioca representa apenas 1/4 dela. A maior parte é composta por feijão-de-corda (caupi).
- ❑ O Brasil é o maior produtor e consumidor mundial dessa leguminosa, atingindo uma produção de 3,79 milhões de toneladas na safra 2010/2011

FONTE CONAB 2011



Zanella/Divulgação

Plantação de feijão na fazenda Velha Joana, em Primavera do Leste

O feijão-caupi é a base da dieta alimentar de muitas regiões



Otmar de Oliveira

Nordeste é o principal comprador

Da Redação

Na região Nordeste são comercializados vários tipos de grãos de feijão-caupi, entretanto, os predominantes são os de cor mulata, sempre-verde e branco. Desse, os feijões branco e sempre-verde são mais valorizados com melhores preços no atacado e varejo. Conforme dados da Conab, a segunda safra mato-grossense de feijão será de 181 mil toneladas e a variedade carioca representa apenas 1/4 dela. A maior parte é composta por feijão-de-corda (caupi). A previsão da Conab é que o Estado colha nas 3 safras da leguminosa em 2012, 232,2 mil toneladas.

Diferente dos demais, o agricultor Mateus Eduardo Gonçalves Viana há cerca de 6 anos investe na plantação da variedade

sempre-verde. Viana é um dos maiores produtores da região de Primavera do Leste, com 5 mil hectares plantados este ano, mil a mais que em 2011. "O mercado é complexo, este ano aumentei a área e certamente vou ter mais ganho, não poderia prever que haveria problema de produção no Nordeste. Porém, no ano que vem não posso dizer que vou manter a mesma área". O produtor diz que o destino de todo feijão que produz é um só, o Ceará. "Todos os anos, 100% de todo o feijão que planto são vendidos para este comércio e se plantássemos mais, acredito que comprariam também, porque faz parte da culinária daquele estado".

O feijoeiro comum (*Phaseolus vulgaris* L.) é uma das culturas de elevada relevância socioeconômica para o Brasil, maior produtor e consumidor mundial dessa leguminosa,

atingindo uma produção de 3,79 milhões de toneladas na safra 2010/2011 (Conab, 2011), e sendo cultivado em praticamente todos os estados brasileiros.

Segundo pesquisas da Embrapa Médio Norte, a escolha correta da cultivar para um determinado ambiente e sistema de produção é de grande importância para a obtenção de uma boa produtividade. Contudo, isso por si só não é suficiente para o sucesso da exploração. É necessário, também, que a cultivar tenha características de grão e de vagem, que atendam às exigências de comerciantes e consumidores.

Alguns aspectos importantes devem ser considerados na escolha de uma cultivar de feijão-caupi, entre eles o ciclo, que é superprecoce: maturação em até 60 dias; precoce: 61-70 dias; médio: 71-90 dias; médio-

precoce: 71-80 dias; médio-tardio: 81-90 dias; e tardio: maturação acima de 90 dias.

Outro aspecto é a arquitetura da planta: porte ereto: ramos principal e secundários curtos, com estes formando um ângulo de agudo a reto com o ramo principal; semi-ereto: ramos principal e secundários curtos a médio, com estes formando um ângulo reto com o ramo principal. semi-prostrado: ramos principal e secundários médios, com estes tocando o solo; e prostrado: ramos principais e secundários longos, com estes tocando o solo. Por fim a ação a doenças (víruses, fungos e bactérias) e pragas (pulgões, trips, cigarrinha verde, vaquinhas, mosca branca, mosca minadora das folhas, percevejos, lagartas e carunchos). Além dos tipos de produção: grãos secos ou feijão verde. (WT)